

Translocação do inseticida tiametoxam+lambdacialotrina da folha para a haste de plantas de soja.

Weverton Cantone¹; Caroline Huth²; Jerson V.C. Guedes²; Samuel Roggia³

¹Centro Universitário Filadélfia, UNIFIL, Caixa Postal 196, CEP 86020-000, Londrina, PR; Bolsista do CNPq – Brasil, ton_cantone@hotmail.com; ²Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Av. Roraima nº 1000 - Cidade Universitária, CEP 97105-900, Santa Maria, RS, carol.huth@hotmail.com, jerson.guedes@smail.ufsm.br; ³Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, roggia@cnpso.embrapa.br.

Foram realizados dois experimentos com objetivo de avaliar a translocação do inseticida tiametoxam+lambdacialotrina da folha para a haste da planta de soja, utilizando o percevejo *Edessa meditabunda* como bioindicador. Em casa-de-vegetação, plantas de soja da cultivar BRS 284, no estágio R5, foram tratadas com 1,667 mL/L de Engeo Pleno® (tiametoxam+lambdacialotrina), pelo método de imersão da folha. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com unidades experimentais compostas por 3 adultos do percevejo confinados na haste da planta de soja. No EXPERIMENTO A foram estudados 4 tratamentos com 4 repetições. Nos tratamentos T1A e T2A todas as folhas foram tratadas com o inseticida e a haste foi infestada na sua metade superior e inferior, respectivamente. T3A e T4A não receberam inseticida e a haste foi infestada na sua metade superior e inferior, respectivamente. Os resultados mostram que ocorre translocação do inseticida da folha para a haste, em quantidade suficiente para causar mortalidade superior a 93% (T1A) e 83% (T2A), aos 9-12 DAI (dias após a infestação). No EXPERIMENTO B foram estudados 6 tratamentos com 6 repetições. Em T1B e T2B foram tratadas as folhas da metade superior da planta e foi infestada a haste da sua metade superior e inferior, respectivamente. Em T3B e T4B foram tratadas as folhas da metade inferior da planta e foi infestada a sua metade superior e inferior, respectivamente. T5B e T6B não receberam inseticida e a planta foi infestada na sua metade superior e inferior, respectivamente. Neste experimento, as maiores mortalidades foram observadas aos 10 DAI, nos tratamentos em que os insetos foram confinados na mesma metade da planta que recebeu o inseticida, T1B (77%) e T4B (70%) não diferindo de T3B (63%) em que os insetos foram confinados acima do ponto de aplicação do inseticida. Enquanto que em T2B a mortalidade foi inferior a 17%. Assim conclui-se que o produto transloca da folha para a haste e apresenta movimento ascendente.

Palavras-chave: *Edessa meditabunda*, neonicotinóide+piretróide, translocação ascendente.

Apoio/financiamento: Bolsa Pibic/CNPq concedida ao primeiro autor.